

TECNOLOGIAS SOCIAIS

Tecnologias sociais podem ser definidas como um método ou instrumento capaz de solucionar algum tipo de problema social e que atenda aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e geração de impacto social. Esse tipo de tecnologia se origina de um processo de inovação resultante do conhecimento criado coletivamente pelos atores interessados no seu emprego. Em um contexto político e social em que

emergem interesses na elaboração de políticas sociais inclusivas, os processos, técnicas e metodologias desenvolvidos na interação com a população representam uma alternativa para facilitar a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida. **Tania P. Christopoulos**, professora da EACH/USP, pesquisa esse tema há mais de sete anos e oferece indicações que podem auxiliar na compreensão do tema.



- **TECNOLOGIA SOCIAL: Uma estratégia para o desenvolvimento.** Lassance Jr. e outros. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. 216 p.

Este livro é um marco para a conceituação de tecnologias sociais e para a análise de sua aplicação no país. A publicação apresenta textos escritos por 16 articulistas de diferentes setores que atuam na Rede de Tecnologia Social (RTS), com discussões conceituais e relatos de experiências.



- **TECNOLOGIA SOCIAL: Ferramenta para construir outra sociedade.** Renato Dagnino (Org). Campinas: Unicamp, 2009. 95 p.

A obra reúne trabalhos de pesquisadores da comunidade latino-americana dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (ECTS) e oferece um insumo a pesquisadores, elaboradores de políticas e movimentos sociais, preocupados com a relação entre tecnologia e desenvolvimento social. E apresenta ainda contribuições analítico-conceituais da TS, os arranjos institucionais que a estão apoiando no plano das políticas públicas e os obstáculos existentes.



- **TECNOLOGIAS SOCIAIS: Caminhos para a sustentabilidade.** Aldalice Otterloo e outros. Brasília: Rede de Tecnologia Social, 2009.

Coletânea de artigos de membros integrantes da RTS. Os textos são produtos de reflexões sobre o papel das Tecnologias Sociais para o desenvolvimento do país, de acordo com as peculiaridades e potencialidades de cada região, e sobre as maneiras como distintos atores podem se articular por meio de TS, criando uma plataforma comum de ações.



- **DIREITOS DE PROPRIEDADE COMUM DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS COMO AMBIENTE DE INOVAÇÃO SOCIAL.** Ricardo T. Neder. Brasília: UnB, 2009.

O autor analisa como o marco regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação vigente afeta as inovações e tecnologias sociais e as políticas públicas a elas subjacentes. São avaliadas as condições necessárias para que os recursos destinados às políticas de inovação empresarial possam ser igualmente viabilizados para ambientes de políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social, por meio de uma regulamentação adequada da política de Ciência, Tecnologia e Inovação.



- **NEUTRALIDADE DA CIÊNCIA E DETERMINISMO TECNOLÓGICO. Um debate sobre a tecnociência.** Renato Dagnino. Campinas: Unicamp, 2008.

O debate que este livro promove é referente à possibilidade de se construir um estilo de desenvolvimento socialmente justo e economicamente viável sobre estruturas distintas das concebidas pela visão cognitiva tecnológico-científica fundada nos valores e interesses prevalecentes da sociedade que se planeja transformar.